

Balança do Agronegócio Nordestino – janeiro a março 2025

- As exportações do agronegócio nordestino somaram US\$ 2.940,2 milhões, no primeiro trimestre de 2025, incremento de 5,4% frente a mesmo período de 24, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As importações, US\$ 917,2 milhões, registraram crescimento bem mais significativo, 55,2%, nesse período comparativo. A balança comercial do agronegócio ficou, portanto, superavitária em US\$ 2.022,9 milhões, enquanto o déficit dos demais setores atingiu US\$ 3.601,3 milhões.
- O agronegócio da Região representou 55,1% das exportações e 13,3% das importações totais nordestinas. A Região contribuiu com 7,8% do total das exportações e absorveu 17,7% do total das aquisições dos produtos comercializados pelo agronegócio brasileiro, no primeiro trimestre de 2025.
- O principal setor da pauta exportadora do agronegócio nordestino, no período de janeiro a março de 2025, foi o Complexo soja com 25,0% de participação. Relativamente ao mesmo período do ano anterior, as vendas dos produtos do Complexo recuaram 14,5%. Soja, principal produto do complexo registrou queda nas vendas de 11,3% enquanto a quantidade embarcada cresceu 6,3%.
- O segundo principal setor, no período, foi Produtos florestais representando 18,5% do total exportado pelo agronegócio nordestino, apresentando queda nas vendas de 3,2%. A celulose foi o principal produto comercializado.
- O Complexo sucroalcooleiro ocupou o terceiro lugar entre os principais setores exportadores da Região, com 15,3% de participação e queda de 3,5% na receita.
- Por outro lado, vale ressaltar o crescimento dos seguintes setores: Fibras e produtos têxteis (+22,2%), Café (+144,4%) e Cacau e seus produtos (+174,0%).
- As exportações brasileiras do agronegócio totalizaram US\$ 37.831,0 milhões, no primeiro trimestre de 2025, crescimento de 2,1%, frente a mesmo período de 2024. Já as importações alcançaram US\$ 5.184,7 milhões, registrando expansão de 11,9%. O saldo da balança comercial foi positivo em US\$ 32.646,3 milhões enquanto nos demais setores, o resultado foi negativo (-US\$ 22.664,4 milhões). O agronegócio representou 48,9% das exportações e 7,7% das importações totais brasileiras. Os principais setores exportadores foram: Complexo soja (29,1% de participação); Carnes (17,6%) e Produtos florestais (11,6%). Enquanto as vendas dos produtos do Complexo soja decresceram 11,0%, relativamente ao primeiro trimestre de 2024, Carnes (+22,4%) e Produtos florestais (+14,2%) registraram crescimento.

Nossa Visão: O cenário para o comércio externo do agronegócio é promissor diante dos resultados apresentados nesse primeiro trimestre, reforçando sua importância na economia brasileira e nordestina tanto na geração de emprego e renda quanto no fortalecimento da balança comercial. A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, intensificada após a nova política tarifária americana, poderá beneficiar o agronegócio do País, com a China redirecionando suas compras para o mercado brasileiro. Entretanto, o maior desafio do setor será aumentar a competitividade dos seus produtos, investir em infraestrutura e logística e encontrar novas oportunidades em outros destinos.

Tabela 1 – Brasil e Nordeste: Exportação, importação e saldo total, do agronegócio e demais setores – Mar/2025 – em US\$ milhões

	Brasil			Nordeste		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
Agronegócio	37.831,0	5.184,7	32.646,3	2.940,2	917,2	2.022,9
Demais setores	39.482,9	62.147,3	-22.664,4	2.400,2	6.001,6	-3.601,3
Total	77.313,9	67.332,0	9.981,9	5.340,4	6.918,8	-1.578,4

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em mar/2025.

Tabela 2 – Brasil, Nordeste e Estados: Exportação, importação e saldo do agronegócio –mar/2025 – em US\$ milhões

UF/NE/BR	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. % no total das Exportações	Var. % Jan 2025/2024	Valor	Part. % no total das Importações	Var. % Jan 2025/2024	
Maranhão	485,6	45,5	-8,3	18,9	2,0	-17,8	466,7
Piauí	138,9	88,7	7,8	5,9	6,2	23,9	133,0
Ceará	148,6	32,7	24,3	110,6	15,4	22,1	37,9
RGdo Norte	119,3	45,9	23,9	25,7	19,4	71,4	93,7
Paraíba	33,0	64,9	30,1	33,1	10,1	-6,9	-0,2
Pernambuco	212,0	45,3	-14,8	193,5	9,8	14,0	18,5
Alagoas	258,6	81,9	7,0	31,3	13,8	23,0	227,2
Sergipe	48,0	52,6	70,1	10,5	8,1	16,0	37,5
Bahia	1.496,3	60,4	9,1	487,8	20,5	123,9	1.008,5
Nordeste	2.940,2	55,1	5,4	917,2	13,3	55,2	2.022,9
Brasil	37.831,0	48,9	2,1	5.184,7	7,7	11,9	32.646,3

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em abr/2025.

Tabela 3 – Brasil, Nordeste e estados: Principais setores exportadores e importadores do agronegócio – Em % - Mar/2025

UF/NE/BR	Principais Setores Exportadores	Principais Setores Importadores
Maranhão	Complexo Soja (46,8%), Produtos Florestais (36,5%), Fibras e produtos têxteis (6,5%)	Cereais, farinhas e preparações (46,8%), Lácteos (36,5%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (6,5%)
Piauí	Complexo Soja (70,0%), Cereais, farinhas e preparações (20,6%), Fibras e produtos têxteis (4,3%)	Cereais, farinhas e preparações (70,0%), Couros, produtos de couro e peleteria (20,6%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (4,3%)
Ceará	Frutas (inclui nozes e castanhas) (37,1%), Demas produtos de origem vegetal (17,8%), Pescados (15,7%)	Cereais, farinhas e preparações (37,1%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (17,8%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (15,7%)
Rio G. do Norte	Frutas (inclui nozes e castanhas) (70,0%), Pescados (20,66%), Complexo sucroalcooleiro (4,3%)	Cereais, farinhas e preparações (70,0%), Lácteos (20,6%), Produtos Florestais (9,3%)
Paraíba	Complexo sucroalcooleiro (70,0%), Sucos (20,6%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (4,3%)	Cereais, farinhas e preparações (63,0%), Lácteos (13,1%), Produtos Florestais (12,1%), Pescados (6,83%)
Pernambuco	Complexo sucroalcooleiro (74,9%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (16,2%), Carnes (2,4%)	Cereais, farinhas e preparações (38,8%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (19,5%), Lácteos (10,3%)
Alagoas	Complexo sucroalcooleiro (97,7%), Fumo e seus produtos (1,3%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (0,3%)	Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (22,6%), Pescados (22,0%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (14,2%)
Sergipe	Sucos (83,4%), Complexo sucroalcooleiro (6,1%), Demas produtos de origem vegetal (5,9%)	Cereais, farinhas e preparações (83,4%), Sucos (6,1%), Chá, Mate e especiarias (5,9%)
Bahia	Complexo Soja (28,4%), Produtos florestais (24,5%), Fibras e produtos têxteis (18,0%)	Cacau e seus produtos (68,7%), Cereais, farinhas e preparações (11,8%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (9,6%)
Nordeste	Complexo Soja (25,0%), Produtos Florestais (18,5%), Complexo sucroalcooleiro (15,3%)	Cacau e seus produtos (25,0%), Cereais, farinhas e preparações (18,5%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (15,3%)
Brasil	Complexo Soja (29,1%), Carnes (17,6%), Produtos Florestais (11,6%)	Cereais, farinhas e preparações (29,1%), Produtos Florestais (17,6%), Pescados (11,6%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em abr/2025.